

APRESENTAÇÃO DOSSIÊ: HISTÓRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADESHilda Jaqueline de Fraga¹ Alan Dutra de Melo² Ronaldo Bernardino Colvero³ 

Na nova edição da Revista MISSÕES (Revista de Ciências Humanas e Sociais) temos a satisfação de apresentar dossiê “História, Memória e Identidades” e cuja proposta surgiu dos inúmeros debates durante os encontros do Simpósio Temático que leva o mesmo nome, nas edições exitosas do Encontro Humanístico Multidisciplinar e Congresso Latino-Americano de Estudos Multidisciplinares em suas edições na modalidade presencial em Jaguarão RS e mais recentemente virtual. A variedade de trabalhos e perspectivas críticas relacionadas aos três eixos apontou para a importância de uma publicação voltada para o aprofundamento das relações entre a história, memória e Identidade enquanto elementos importantes para a compreensão das sociedades, tanto pregressas quanto atuais, e, justificada pela emergência de inúmeros debates públicos e reivindicações sociais nos últimos anos abrangendo o enfoque proposto.

No âmbito da história o uso de múltiplas fontes e a inclusão de abordagens e interfaces interdisciplinares têm intensificado, no campo da pesquisa historiográfica, novos e antigos temas envolvendo os direitos humanos e políticas de reparação. Isto resulta na expansão das fronteiras da disciplina ao incorporar as memórias e os mais variados processos identitários como objetos de análises ancorados em diferentes suportes e discursos construídos pelas sociedades sobre o passado e a história do tempo presente.

Consideramos bem-sucedido este empreendimento pelo conjunto de trabalhos aqui apresentados tangenciados por territórios distintos e interfaces plurais sobre o tema proposto, assim como a entrevista realizada com Historiador e Arqueólogo Dr. Pedro Paulo Funari –

¹ Historiadora e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora Associada da Universidade Federal do Pampa- Campus Jaguarão, RS, Brasil. Pesquisadora da REC LAC- Rede de Cooperação Acadêmica para o PCI da América Latina e Caribe. E-mail de contato: hildajaqueline@unipampa.edu.br

² Bacharel em Direito e Doutor e Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas. Professor Adjunto da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão RS, Brasil. Membro associado do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios – ICOMOS. E-mail: alanmelo@unipampa.edu.br

³ Historiador e Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do sul. Mestre em História pela Universidade de Passo Fundo. Professor Associado da Universidade Federal do Pampa – Campus São Borja, RS, Brasil. Docente permanente nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu de Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa e de Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas. ronaldocolvero@unipampa.edu.br

Professor da Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Em tempos desafiadores como os que estamos vivendo ora marcados por tentativas de silenciamentos, ora pelo acirramento das disputas pelo direito à memória e à história julgamos fundamentais às discussões trazidas pelos/as autores/as acerca da interdisciplinaridade como um viés importante para estudos abarcando dentre tantos temas as questões de fronteira, das relações de poder, do patrimônio cultural, dos movimentos sociais e das resistências. Do mesmo modo, em que atentam para os usos e abusos da memória. Nesse sentido, as políticas públicas necessitam de uma melhor compreensão da realidade social como anunciam os itinerários dos textos deste dossiê. Neles são trazidos aportes teóricos capazes de assegurar a legitimidade de identidades e dinâmicas de produção de percursos memoriais em suas demandas e problematizações contemporâneas. Com base nessas premissas, o dossiê organizado durante o difícil contexto da pandemia do Covid-19, é também, um sinal de resistência política em defesa da produção do fazer e do conhecimento nas áreas das Ciências Humanas e Sociais precarizadas desde antes da crise sanitária. Em resumo, é uma contribuição sem dúvida pertinente em termos de partilha e de diálogo entre contextos situados, realidades e perspectivas investigativas em curso.

DOSSIER PRESENTATION: HISTORY, MEMORY AND IDENTITIES

In the new edition of Revista MISSÕES (Revista de Ciências Humanas e Sociais) we are pleased to present the dossier “History, Memory and Identities” whose proposal emerged from the numerous debates during the meetings of the Thematic Symposium that bears the same name, in the successful editions of the Multidisciplinary Humanistic Meeting and Latin American Congress of Multidisciplinary Studies in its face-to-face editions in Jaguarão RS and more recently virtual. The variety of works and critical perspectives related to the three axes pointed to the importance of a publication aimed at deepening the relationships between history, memory and Identity as important elements for the understanding of societies, both past and present, and, justified by the emergence of numerous public debates and social demands in recent years covering the proposed approach.

In the context of history, the use of multiple sources and the inclusion of interdisciplinary approaches and interfaces have intensified, in the field of historiographical research, new and old themes involving human rights and reparation policies. This results in the expansion of the discipline's frontiers by incorporating memories and the most varied

identity processes as objects of analysis anchored in different supports and discourses constructed by societies about the past and the history of the present time.

We consider this undertaking to be successful due to the set of works presented here, tangential by different territories and plural interfaces on the proposed theme, as well as the interview carried out with Historian and Archaeologist Dr. Pedro Paulo Funari – Professor at the State University of Campinas/UNICAMP. In challenging times like the ones we are living, sometimes marked by attempts to silence, sometimes by the intensification of disputes over the right to memory and history, we consider fundamental to the discussions brought by the authors about interdisciplinarity as an important bias for studies covering among so many themes are border issues, power relations, cultural heritage, social movements and resistance. In the same way, in which they pay attention to the uses and abuses of memory. In this sense, public policies need a better understanding of the social reality as announced in the itineraries of the texts in this dossier. They bring theoretical contributions capable of assuring the legitimacy of identities and dynamics of production of memorial paths in their contemporary demands and problematizations. Based on these premises, the dossier organized during the difficult context of the Covid-19 pandemic is also a sign of political resistance in defense of the production of doing and knowledge in the areas of Human and Social Sciences, which have been precarious since before the health crisis. In short, it is an undoubtedly relevant contribution in terms of sharing and dialogue between situated contexts, realities and ongoing research perspectives.

REFERÊNCIAS

HALBWACHS, Maurice. **Los Marcos Sociales de la memoria**. Barcelona: Antropos Editorial; Concepción: Universidad de la Concepción; Caracas: Universidad Central de Venezuela, 2004.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, v. 2. n. 3, 1989, p 3-15. Disponível em: <https://bitly.com/VWnmgYs>

RANGER, Terence; HOBBSAWN, Eric. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2012.

SANTOS, Myrian Sepúlveda. Memória coletiva, trauma e cultura: um debate. **Revista USP**, n. 98, p. 51-68, 2013.